

provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na deliberação 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

- Os ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a administração possui evidências de que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

- Os passivos contingentes – decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez tem a seguinte composição:

Títulos	2008	2007
Posição Bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro	174.994	45.078
Letras do Tesouro Nacional	74.999	291.000
Nota do Tesouro Nacional	-	55.026
Depósitos Interfinanceiros		
Não Ligadas	47.702	30.481
Total	297.695	421.585

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação por tipo de papel

Tipo	2008	2007
Carteira Própria:		
LFT	287.280	264.584
CVS	206.045	202.737
Vinculado a Operações Compromissadas:		
LFT	10.005	21.077
Instrumentos Financeiros Derivativos:		
Swap	-	12
Vinculados a Prestação de Garantias		
LFT	634	331
Total	503.964	488.741

b) Classificação por categoria e vencimento:

Títulos	2008			2007		
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Faixa de Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Faixa de Vencimento
Títulos para Negociação						
LFT	297.519	297.919	17/06/2009 à 17/03/2010	285.062	285.993	19/09/2007 à 17/03/2010
Swap	-	-	-	12	12	05/01/2007 à 24/05/2008
Títulos Mantidos até o Vencimento						
CVS	206.045	206.045	01/01/2027	202.736	202.736	01/01/2027
Total	503.564	503.964		487.810	488.741	

Os instrumentos derivativos efetuados por meio de operações de swap, associados a operações de captação de recursos, não são avaliadas a valor de mercado, conforme estabelece o art. 2º da Circular Bacen nº 3.082/2002, alterado pela Circular Bacen nº 3.150/2002.

6. CRÉDITOS VINCULADOS

Composição:

Títulos	2008	2007
BACEN- Recursos Recebidos do Crédito Rural	5.795	2.210
Reservas Compulsórias em Espécie – BACEN	74.107	41.372
Recolhimentos s/ Depósitos de Poupança – BACEN	38.849	31.097
SFH – Créditos junto ao FCVS	49.814	47.229
Outros	3.144	2.201
Total	171.709	124.109

Os depósitos no BACEN são compostos, basicamente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, com exceção dos decorrentes de depósitos à vista.

Os créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação correspondem aos valores residuais de contratos encerrados, já homologados pela Caixa Econômica Federal e em processo de emissão dos títulos CVS pela STN. Atualmente, esses contratos rendem juros de 3,12% e 6,17% ao ano acrescidos de atualização monetária de acordo com a variação da Taxa de Referência (TR).

Esses créditos têm seus saldos mensurados pelos valores efetivamente reconhecidos pela Caixa Econômica Federal.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

7.1 Composição:

Operações de Crédito	2008	2007
Adiantamentos a Depositantes	75	205
Empréstimos	426.398	261.934
Financiamentos Industriais	-	81
Financiamentos Rurais e Agro – Industriais	8.346	8.210
Financiamentos Imobiliários	7.943	14.705
Financiamentos de Infra – Estrutura e Desenvolvimento	1.530	2.424
Subtotal	444.292	287.559
Provisão para Operações de Crédito		
Empréstimos	(12.151)	(10.696)
Financiamentos Industriais	-	(81)
Financiamentos Rurais e Agro-Industriais	(8.346)	(8.210)
Financiamentos Imobiliários	(5.058)	(10.239)
Total Líquido	418.737	258.333

7.2 Carteira Comercial

A conta Empréstimos é composta por operações destinadas à pessoa física, cujos prazos de amortização são de até 18 meses, permitida a liberação de novas parcelas em função das amortizações realizadas.

7.3 Carteira Imobiliária

Os financiamentos imobiliários, no montante de R\$8.079 mil, foram efetuados de acordo com as normas do SFH/FCVS, garantidas com hipotecas de 1º grau dos imóveis financiados e com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. A carteira imobiliária encontra-se segregada da seguinte forma:

Contratos:	Qtd.	Valor
Com cobertura do FCVS		
- Em ser	38	38
- Em créditos baixados como prejuízo	60	60
Subtotal	98	98
Sem cobertura do FCVS		
- Em ser	32	32
- Em créditos baixados como prejuízo	75	75
Subtotal	107	107
Total Geral	205	205

Foi elaborada pela área de Crédito Imobiliário, em dezembro de 2007, política de recuperação e renegociação de crédito, incentivada com descontos no saldo devedor.

No exercício 2008 foram renegociados 63 contratos, sendo 28 liquidados e 35 parcelados, totalizando R\$8.238 mil, tendo sido desembolsado pelos mutuários o valor de R\$1.232 mil, dos quais R\$846 mil à vista e R\$386 mil de entrada de parcelamento. A seguir é demonstrado os valores renegociados:

Contratos:	Qtd.	Valor
Com cobertura do FCVS		
- Em ser	06	154
- Em créditos baixados como prejuízo	15	274
Subtotal	21	428
Fcvs gerado	20	244
Sem cobertura do FCVS		
- Em ser	19	6.068
- Em créditos baixados como prejuízo	23	1.742
Subtotal	42	7.810
Total Geral	63	8.238